

## EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO E CONTROLE DA HANSENÍASE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jéssica Habr Tavares<sup>1</sup>; Fábía Assunção de Araújo<sup>1</sup>; Geane Rodrigues dos Santos<sup>1</sup>;  
Mariana Carolina de Lacerda Hatherly<sup>1</sup>; Nahima Castelo de Albuquerque<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Enfermagem; <sup>2</sup>Mestranda em Doenças Tropicais

jessica\_habr@hotmail.com

Universidade Federal do Pará (UFPA)

**Introdução:** A hanseníase representa um grave problema de saúde pública no Brasil, ocasionando inúmeros agravantes à qualidade de vida das pessoas acometidas pela doença. É a doença que quando não diagnosticada e tratada precocemente leva a instalação de incapacidades e deformidades físicas que, além de limitar a produtividade do indivíduo, é responsável pela marginalização social do mesmo, gerando repercussão psicológica. A distribuição da hanseníase no Brasil é heterogênea e reproduz as desigualdades socioeconômicas entre as diferentes regiões do país. No estado do Pará existem municípios mais atingidos, localizados nas regiões nordeste e sudoeste do Pará, além da área metropolitana de Belém. Diante dessa realidade, é necessário que estratégias e esforços sejam aplicados para garantir a efetividade do Programa de Controle da Hanseníase. O Núcleo de Medicina Tropical (NMT/UFPA) desenvolve assistência especializada em Hanseníase, onde recebe pacientes encaminhados da rede de serviços do município e do interior do estado, desenvolvendo atividades de assistência multiprofissional e educação em saúde. **Objetivos:** Demonstrar a importância da prevenção e do controle da hanseníase por meio de atividades educativas. **Descrição da experiência:** O presente trabalho descritivo foi desenvolvido no ambulatório do Núcleo de Medicina Tropical, da Universidade Federal do Pará. Durante o período de janeiro a setembro de 2014 foram atendidos 650 pacientes no ambulatório do NMT, destes, 30 estão em tratamento de hanseníase. Foram desenvolvidas atividades educativas com as pessoas que aguardavam o atendimento, além de orientações durante as consultas de enfermagem, principalmente em relação ao autocuidado, prevenção de incapacidades e tratamento. A estratégia de educação em saúde aos pacientes que aguardavam as consultas serviu para explicar o funcionamento do serviço e sobre a hanseníase, em que foram abordados temas como a transmissão, sintomas, diagnóstico, tratamento e controle da doença, assim como relatos de pacientes que alcançaram a cura. **Resultados:** O trabalho da equipe multidisciplinar teve como objetivo a detecção precoce da hanseníase, pois o diagnóstico tardio leva as formas mais graves da doença, maior possibilidade de contágio e transmissão, sequelas incapacitantes e tratamento de difícil manejo pelos episódios reacionais das formas multibacilares. As atividades realizadas foram de extrema importância, pois observamos que houve a diminuição dos casos de abandono do tratamento, apresentando cada vez mais pacientes recebendo alta por cura. **Conclusão:** A vivência no serviço ambulatorial do NMT/UFPA proporcionou interação e troca de experiências entre a equipe e os usuários, além de oportunizar o aprimoramento quanto aos cuidados em prevenção e controle de hanseníase. Os objetivos do trabalho foram alcançados à medida que as atividades foram sendo desenvolvidas, sempre de maneira integrada e com o propósito de promover saúde. Além disso, as atividades educativas realizadas possibilitaram à comunidade informações relevantes sobre a doença e diminuição do preconceito. A experiência foi de suma importância para unir conhecimento e aplicabilidade no desenvolvimento com a comunidade, possibilitando a formação de profissionais mais comprometidos com a realidade social e transformação dos sujeitos.